



Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional Antropométrico De Lactentes Com E Sem Desordens Gastrointestinais Funcionais No Primeiro Semestre De Vida

Autores: FELIPE MARQUES DE ALMEIDA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), VITOR CARDOSO MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Objetivo: analisar o estado nutricional antropométrico de lactentes com e sem desordens gastrointestinais funcionais (DGIFs) no primeiro semestre de vida. Métodos: trata-se de estudo observacional, transversal, em amostra de conveniência, em ambulatórios públicos de pediatria e puericultura de Unidades Básicas de Saúde e hospital universitário em Natal, RN, Brasil, com coleta de dados em 2020-2021. Foram incluídos 149 lactentes a termo, de 4 semanas a 6 meses de idade (mediana= 95 dias), sendo 56,4% (84) do sexo masculino e 43,6% (65) feminino. Foram excluídos lactentes com doença aguda ou crônica, com alergias alimentares ou com alimentação complementar iniciada. Os pesquisadores realizaram entrevistas presenciais padronizadas com as mães para o preenchimento de questionário adequado para tal fim. Utilizaram-se os Critérios de Roma IV para o diagnóstico retrospectivo ou atual de DGIFs. O estado nutricional foi avaliado através do programa Anthro, sendo utilizados os indicadores, peso/idade (P/I), estatura/idade (E/I), e índice de massa Corpórea/idade (IMC/I), em média e desvio-padrão (DP), assim como em categorias baseadas nos pontos de corte de $< \text{ou } = -2,0\text{DP}$ e $> -2,0\text{DP}$ (Classificação OMS 2006). Resultados: Do total (149), 71,8% (107) apresentaram uma ou mais DGIFs. As médias(DP) dos grupos com e sem DGIFs foram, respectivamente, para P/I= 0,35(1,08) e 0,26(1,22) ($p=0,66$), para E/I= 0,24(1,32) e -0,32(1,10) ($p=0,25$), para IMC/I= 0,29(1,27) e 0,42(1,39) ($p=0,059$). Da mesma forma, não foram encontradas diferenças significantes para as categorias $< \text{ou } = -2,0\text{DP}$ e $> -2,0\text{DP}$ para P/I ($p=0,06$), para E/I ($p=0,54$) e para IMC/I ($p=0,66$) entre os grupos com e sem DGIF. Conclusão: a ocorrência de DGIFs não interferiu negativamente sobre o estado nutricional de lactentes no primeiro semestre de vida, corroborando a natureza funcional de tais desordens.